

Minas Gerais dá salto histórico na alfabetização e supera média nacional

Qui 17 julho

Minas Gerais protagonizou o maior avanço do país na alfabetização de crianças no 2º ano do ensino fundamental. De acordo com os dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), em 11/7, o estado saltou da sétima posição em 2023 para o terceiro lugar em 2024, com 72,07% dos estudantes alfabetizados — superando a meta nacional de 63,2% e a meta estadual projetada para 2026.

O desempenho mineiro foi o melhor da Região Sudeste e o terceiro mais alto do Brasil. A liderança é do Ceará (85,31%), seguido por Goiás (72,74%).

Minas também se destacou por eliminar completamente o percentual de estudantes no nível mais baixo de proficiência, ao mesmo tempo em que ampliou o número de alunos nos níveis recomendados e avançados. Na prática, o estado garantiu que mais crianças aprendessem a ler e escrever na idade certa.

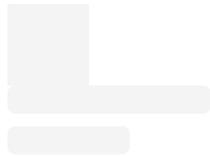
O crescimento de 12,26 pontos percentuais em relação a 2023 foi o maior registrado entre todos os estados brasileiros. A taxa de participação de 88,85% também reforça a confiabilidade e representatividade dos dados.

□

"Esse resultado é fruto dos investimentos recordes que estamos realizando na educação dos mineiros: mais de 2,5 mil escolas reformadas, aumento de mais de 2.000% no investimento da merenda escolar e o fortalecimento do

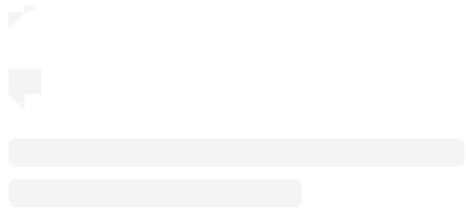
projeto Leitura e Escrita, que revitaliza bibliotecas, distribui livros e estimula o hábito da leitura em todo o estado", destaca o governador Romeu Zema.

□



[Ver essa foto no Instagram](#)





Uma publicação compartilhada por Governo de Minas Gerais (@governom...

Para o secretário de Estado de [Educação](#), Igor de Alvarenga, os números comprovam a eficácia das ações planejadas e do trabalho integrado com os municípios.

“A alfabetização é o alicerce da vida escolar, e estamos colhendo os frutos de um trabalho planejado e estruturado. Superar a meta nacional e figurar entre os três estados com melhor desempenho mostra que Minas está no rumo certo. Esse avanço é mérito dos nossos professores e do investimento contínuo na leitura e na escrita desde os primeiros anos escolares”.

Superação de metas e melhoria na aprendizagem

O resultado alcançado por Minas Gerais já supera a meta estadual prevista para 2026 (69,5%) e consolida o estado como referência na recomposição das aprendizagens.

Além de erradicar o nível insuficiente, houve redução expressiva no percentual de estudantes nos níveis intermediários e avanço para os níveis ideais de desempenho.

Segundo a subsecretária de Desenvolvimento da Educação Básica, Kellen Senra, o avanço é resultado de escolhas estratégicas e investimentos contínuos.

“A alfabetização é a base de tudo. Escolhemos investir em formação, materiais de qualidade, infraestrutura e gestão. O sucesso de Minas mostra que, com compromisso e colaboração entre Estado e municípios, é possível garantir o direito de aprender a todas as crianças”, afirma.

Comparativo entre regiões

Minas também se destacou no comparativo entre regiões. Com 72,07% dos estudantes alfabetizados, o estado lidera no Sudeste, à frente do Espírito Santo (71,69%), São Paulo (58,13%) e Rio de Janeiro (55,25%).

No ranking nacional, ficou atrás apenas do Ceará (85,31%) e de Goiás (72,74%). Entre os três primeiros colocados, Minas foi o único que superou sua própria meta e apresentou o maior crescimento no ano — um salto de 12,26 pontos percentuais em relação a 2023.

Fatores que fazem a diferença

O avanço de Minas Gerais na alfabetização é resultado de diversas ações bem planejadas, que

reforçaram o compromisso com a aprendizagem desde os primeiros anos escolares. Em 2024, o [Governo do Estado](#) investiu R\$ 19,2 bilhões na educação pública — o maior valor da história —, garantindo as condições para transformar as escolas e os resultados.

Entre as iniciativas está o Projeto de Leitura e Escrita, que revitalizou bibliotecas, distribuiu livros e incentivou a cultura leitora em toda a rede. A formação continuada dos professores alfabetizadores e o uso de materiais pedagógicos específicos também contribuíram para fortalecer a prática em sala de aula.

Além disso, houve avanços importantes em transporte escolar, infraestrutura e gestão educacional. O trabalho conjunto com os municípios também foi fundamental. Minas oficializou o regime de colaboração com as redes locais, ampliando o apoio técnico e pedagógico.

Além disso, houve avanços importantes em transporte escolar, infraestrutura e gestão educacional. O trabalho conjunto com os municípios e com a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação de Minas Gerais (Undime/MG) também foi fundamental. Minas oficializou o regime de colaboração com as redes locais, ampliando o apoio técnico e pedagógico.